

21.06.2021 Rio de Mouro,

Portugal

Irmã Dulcissima sempre no meu coração e próximo do teu coração. Irmã Dulcissima rogai por nós! Tu sabes como estou e do que preciso. Já superei muitas dificuldades mas graças a tua intercepção estou muito melhor. Vivo só, não tenho família mas sei que tu estás sempre comigo.

Irmã Dulcissima rogai por nós!

Há dois anos atrás, durante o mês de Agosto, acordei com uma diarreia persistente, corri para o WC e cai no chão. Como o chão era muito liso eu não consegui levantar-me para pedir ajuda.. Foi então que me lembrei de pedir ajuda a Sister Dulcissima (cuja história tinha conhecido há uns anos) ... Eu vivo só é quase não tenho família... Lembrei-me de enrolar umas toalhas nas mãos, para fazer fricção no chão e arrastei-me até ao telefone... Liguei para a Emergência Médica, só me perguntaram se era capaz de abrir a porta de casa.. Arrastei-me até à porta, pedi ajuda a Sister Dulcissima, e consegui no meio de muito esforço abrir a porta de casa... Faltava a porta do prédio... E não tinha força para me levantar e abrir a porta... Graças a Deus com muito esforço e implorando sempre para não morrer ali, sem ajuda...Uma vizinha ouviu os meus suspiros e deixou a porta aberta para que os serviços de socorro entrassem... Quando chegaram eu estava completamente nu e deitado no chão, não me podia levantar porque a minha cabeça era invadida por uma vertigem muito forte. Fui transportado ao hospital, vim de lá com um diagnóstico de infeção urinária...ao fim de 8 horas voltei a casa, acompanhado de uma pessoa que eu tinha uma relação afectiva... Eu estava tão alterado que fui abandonado devido ao meu aspecto físico... Estava a falar e já estava sozinho, deixou a porta aberta e eu tive de me arrastar para fechar a porta... No dia seguinte voltei a, sentir-me mal e voltei ao hospital, de novo diagnóstico errado... Passadas 24 horas voltei ainda ao hospital e desta vez acertaram... Tinha sofrido um AVC... Tinha doença grave para gerir e um abandono... Estava completamente sozinho! Lembro-me que no hospital me disseram que não podia andar só na rua... Mas eu não tinha ninguém... Contactei com várias instituições e até com um programa de TV pedindo ajuda. Não tinha sequer forças para fazer as minhas compras e não tinha como alimentar-se... Não sou rico mas, não precisava passar por isto... E um dia acontece um milagre : a igreja da minha zona soube da minha situação e trouxe-me alimentação. Enchi-me de coragem e publiquei a minha história no Facebook e uma amiga virtual veio até minha casa oferecendo - me ajuda... Refugiei-me na oração e a pouco e pouco fui melhorando... Passados 3 meses toca o telefone e era a minha amiga... Queria voltar para mim e eu aceitei... Fiquei muito limitado : menos força num braço, uma perna com menos força e um ruído permanente na cabeça... Mas, continuo a fazer a minha vida, embora com menos vontade. Nunca deixei de ir a igreja e a minha Sister Dulcissima sempre no meu coração e ao meu lado... Não sei se pode considerar um milagre mas, para mim foi...Sister Malzorgata espero que entenda esta carta que eu escrevi em Português... Claro que poderia tê-la escrito em inglês mas, seria muito mais difícil... Cordialmente,

Jaime Antunes Henriques